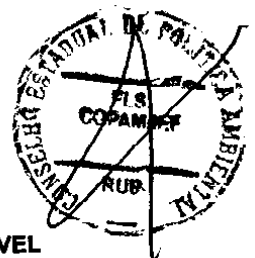




GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL - COPAM
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS - IEF



PARECER TÉCNICO IEF/COPAM N.º 137/2004

EMPRESA: Serraria Lagos LTDA.
EMPREENDEDOR: Serraria Lagos LTDA
MUNICÍPIO: Buritizeiro -MG
ATIVIDADE PREDOMINANTE: Desdobramento de Madeira
PROCESSO N° 39/04/01/04

INTRODUÇÃO:

A Empresa Serraria Lagos Ltda, localiza-se no Município de Buritizeiro/MG e teve sua atividade de serraria de madeira iniciada em outubro de 1999.

O empreendimento conta com o apoio operacional de 77 funcionários, os quais trabalham em turno único.

É utilizado, em média diária, 200 estéreos ou 4.000 estéreos mensais de matéria prima (pinus). A produção média de madeira serrada é de 1.000 m³, que são acondicionadas em fardos amarrados com fita de nylon. O transporte da matéria prima, é todo feito em caminhão e as toras que têm normalmente 4 metros de comprimento, têm seus diâmetros variando de 20 a 30 cm.

A matéria prima, que é proveniente de floresta plantada do fornecedor (Casamassina Ind. e Com. LTDA.) da região, é estocada no pátio ao ar livre, até a utilização direta nos tornos.

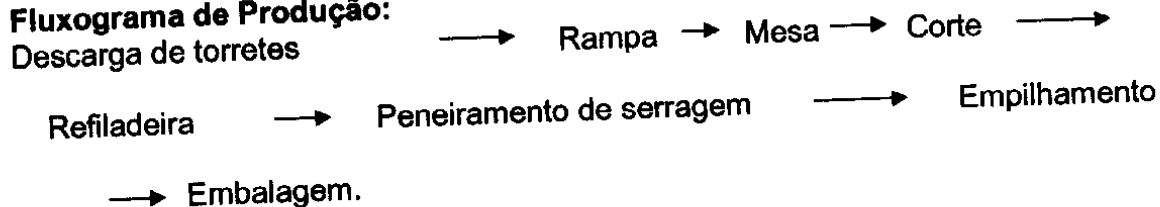
A Serraria Lagos Ltda, está localizada na zona rural, em propriedade com área total de 3,6 há, sendo esta, também, a área do empreendimento, composta de: galpão de produção, pátio de sacagem, área de estoque de torretes, engenho, subestação, área de estoque de produto acabado e o restante dividido em refeitório, escritório e almoxarifado.

Na unidade industrial onde se localiza o empreendimento não existe corpo de bombeiros, portanto a empresa possui uma carreta tanque de 25.000 litros para prevenção e combate a incêndios.

Descrição do processo produtivo

As toras de madeira após serem recebidas no pátio de descarga, são cortadas em tamanhos pré-definidos e transportadas por pá carregadeira até a plataforma dos tornos, para abastecimento e início do processo. Nesta etapa, gera-se ruído, proveniente do deslocamento da pá carregadeira.

Fluxograma de Produção:



A madeira processada é seca ao ar livre, não tendo o empreendimento, estufa.

Resíduos do Processamento:

Efluentes líquidos Industriais

11:52 26/08/04 01:36:11 IEF - INSTITUTO IEF-COPAM



No processamento de madeira não há geração de efluentes líquidos industriais, pois não há tratamento de madeira.

Efluentes Domésticos

O sistema de esgotos sanitários da Serraria Lagos Ltda, atualmente é constituído somente por uma fossa simples.

Resíduos sólidos

Os resíduos sólidos mais relevantes gerados na Empresa são constituídos por restos de madeiras, aparas e serragem. Atualmente, estes resíduos são estocados no pátio da empresa e vendidos às empresas da região.

Quanto aos resíduos produzidos no escritório, sanitário, lixo doméstico e filtros de óleo são acondicionados e destinados ao aterro municipal.

Ruídos

Os níveis de ruído gerado no entorno do empreendimento são provenientes do uso dos equipamentos de beneficiamento de madeira em operação, e não apresentaram valores que excederam os limites permissíveis pela legislação em vigor, conforme laudo técnico apresentado no RCA.

Água

O sistema de abastecimento de água é feito através de Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, (comprovado pelas faturas da empresa) sendo que o consumo mensal (estimado) é da ordem de 67 m³.

Efluentes gasosos

No processamento de madeira, não há geração de efluentes gasosos que mereça maior atenção.

Águas pluviais

Recomenda-se que as águas pluviais sejam coletadas do escoamento natural do telhado ou diretamente do pátio, promovendo sua dissipação. Ressalta-se que é importante evitar-se qualquer contato das águas pluviais com a rede coletora de esgoto.

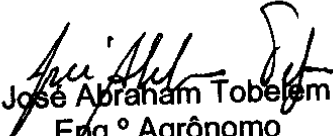
Reserva legal e Área de Preservação Permanente

O empreendimento não está localizado próximo de Área de Preservação Permanente. Não possui área de Reserva Legal constituída, não estando em conformidade com o disposto na medida provisória nº 2080/60 de 22 de fevereiro de 2001 e portaria nº 051/99 do IEF. A Reserva Legal da propriedade deverá estar em bom estado de conservação, estando aceirada, a fim de evitar incêndios florestais e cercada, para que não haja entrada de animais domésticos.

CONCLUSÃO:

Opina essa Assessoria Técnica pelo deferimento da concessão de Licença de Operação Corretiva para o Empreendimento, Serraria Lagos Ltda, desde que atendidas, as condicionantes listadas no Anexo I, ouvida a Assessoria Jurídica do IEF.

É o parecer,


José Abraham Tobelam
Eng.º Agrônomo
OREA nº 10.303/D



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS – IEF



ANEXO I

EMPRESA:	Serraria Lagos LTDA
EMPREENDEDOR:	Serraria Lagos LTDA.
MUNICÍPIO:	Buritizeiro -MG
ATIVIDADE PREDOMINANTE:	Desdobramento de Madeira
PROCESSO Nº	39/04/01/04

CONDICIONANTES DO PARECER TÉCNICO Nº 137/2004

1. Apresentar a comprovação da destinação dos resíduos sólidos gerados na atividade.
2. Destinar os efluentes sanitários para fossas sépticas, segundo normas da ABNT, devidamente dimensionadas pelo número de usuários. Os efluentes, advindos de cozinha/refeitórios deverão passar, previamente em caixa de gordura;
3. O empreendedor deverá recompor, ou fazer aquisição de área para estabelecimento da Reserva Legal, devendo esta, ser averbada em Cartório de Registro de Imóveis.
4. As recomendações constantes do Parecer Técnico, e não apresentadas como Condicionantes, deverão ser observadas pelo empreendedor. Se necessário, a critério do órgão seccional, poderão ser objeto de determinação e cumprimento no processo de acompanhamento e fiscalização da referida licença.
5. Deve-se apresentar o PPRA seguindo as recomendações contidas nele, (uso de equipamentos de proteção individual para os funcionários, combate a incêndios, etc.), bem como o PCMSO, abordando as questões de prevenção, rastreamento e diagnóstico dos agravos à saúde do trabalhador.
6. Apresentar anualmente: cópia do Certificado de Registro das atividades junto ao IEF e Autorização para Exploração de Floresta Plantada, dos fornecedores, junto ao IBAMA .
7. Apresentar a comprovação do cumprimento das condicionantes, no prazo máximo de 180 dias.